



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA EM 31/10/2018

PRESIDENTE DA CÂMARA: Raul Jorge Fernandes da Cunha, Dr.º

VEREADORES PRESENTES:

Antero Silva Oliveira Barbosa Fernandes, Dr.º

Parcício Cabral de Almeida Summavielle, Dr.º

Vitor Manuel Freitas Moreira, Eng.º

Márcia Andreia Rodrigues Fonseca e Barros, Dr.ª

Helena Marta Oliveira Lemos, Eng.ª

Pompeu Miguel Noval da Rocha Martins, Dr.º

Raul Manuel Rebelo Cunha, Eng.º

Jorge Adélio Martins Pereira da Costa, Dr.º, em substituição de Eugénio Fernando de Sá

Cerqueira Marinho, Dr.º

SECRETARIOU: Manuel Joaquim Gonçalves da Costa, Dr.º, Diretor do Departamento Administrativo Municipal

HORA DE ABERTURA: 15,00 horas

HORA A QUE FOI DECLARADA ENCERRADA: 17,30 horas

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:

- OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:	3.471.552, 04 €
- OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:	1.710.1369,84 €



ASSUNTOS INSCRITOS NA AGENDA DE TRABALHOS E DELIBERAÇÕES TOMADAS

1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO - ANO DE 2019 – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à *Câmara* os documentos integrantes das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2019, **distribuídos**, por **fotocópia**, pelos **Senhores Vereadores**.

A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, COM AS ABSTENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES DR. ANTERO BARBOSA, ENG^o VITOR MOREIRA, ENG^a HELENA LEMOS E ENG^o RAUL CUNHA, TODOS ELEITOS PELA LISTA DE CIDADÃOS ELEITORES “FAFE SEMPRE” E DR. JORGE ADÉLIO COSTA, ELEITO PELA COLIGAÇÃO “UNIDOS A FAFE”, APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

PELA LISTA DE CIDADÃOS ELEITORES “FAFE SEMPRE” FOI APRESENTADA A DECLARAÇÃO DE VOTO QUE FICA A FAZER PARTE INTEGRANTE DA PRESENTE ATA.

DELIBEROU, AINDA,

1 - AUTORIZAR A CÂMARA MUNICIPAL A CELEBRAR E DENUNCIAR OS CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, ACORDOS DE EXECUÇÃO E OUTROS APOIOS, NOS TERMOS DAS ALÍNEAS J) E K) DO N.º 1 DO ARTIGO 25º DA LEI 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO, EM TODOS OS DOMÍNIOS DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES DAS FREGUESIAS, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E/OU ORIENTAÇÕES APROVADAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.



2 - FIXAR, NOS TERMOS DO N.º2 ALÍNEA B), DO ART.º 106, DA LEI N.º 5/2004 DE 10 DE JANEIRO A TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP) EM 0,25% PARA O ANO DE 2019.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

3 - FIXAR, NOS TERMOS DO ART.º 26 DA LEI N.º 73/2013 DE 03 DE SETEMBRO, EM 3%, A PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL DO MUNICÍPIO NO IRS A LIQUIDAR EM 2020, SOBRE OS RENDIMENTOS DOS MUNÍCIPES DE 2019.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

4.1 – EMITIR, PARA EFEITOS DO PREVISTO NA ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO 6º E Nº 4 DO ARTIGO 16º AMBOS DA LEI Nº 8//2012, DE 21 DE FEVEREIRO E DO ARTIGO 12º DO DECRETO LEI Nº127/2012 DE 21 DE JUNHO, AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PELA CÂMARA MUNICIPAL, NOS SEGUINTE CASOS:

A) RESULTEM DE PROJETOS, AÇÕES OU DE OUTRA NATUREZA CONSTANTES NO PLANO – PPI E/OU PAM, OU

B) OS SEUS ENCARGOS NÃO EXCEDAM O LIMITE DE 99.759,58 € EM CADA UM DOS ANOS ECONÓMICOS SEGUINTE AO DA SUA CONTRATAÇÃO E O PRAZO DE EXECUÇÃO DE TRÊS ANOS, OU



C) RESULTEM DE REPROGRAMAÇÕES FINANCEIRAS LEGALMENTE ADMISSÍVEIS, E ALTERAÇÕES AO CRONOGRAMA FÍSICO E/OU FINANCEIRO DE INVESTIMENTOS E OUTRAS DESPESAS, SEM PREJUÍZO DO DISPOSTO Nº 2 DO ARTIGO 12º DO DECRETO-LEI Nº 127/2012 DE 21 DE JUNHO.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

4.2 - QUE NA SEQUÊNCIA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA FORMULADO REFERIDO NO NÚMERO ANTERIOR, SEJA IGUALMENTE AUTORIZADA A DELEGAÇÃO NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

4.3 - QUE DELIBERE AINDA QUE A CÂMARA MUNICIPAL, COM A EMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PELO ÓRGÃO DELIBERATIVO, PRESTARÁ INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DA QUAL CONSTEM OS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA OBJETO DA PRESENTE PROPOSTA.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL



APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Foi dispensada a leitura da ata por cada um dos presentes ter tomado, individualmente, conhecimento dos assuntos incluídos na Ordem do Dia que lhes foi entregue, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade, no final da reunião, nos termos do 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. E, para constar, se lavrou a presente minuta que, por mim, Manuel Joaquim Gonçalves da Costa, Diretor do Departamento Administrativo, vai ser assinada conjuntamente com o Senhor Presidente.

Manuel Joaquim Gonçalves da Costa

DECLARAÇÃO DE VOTO

MOVIMENTO INDEPENDENTE FAFE SEMPRE

Reunião de Câmara de 31 de outubro de 2018

Os Vereadores eleitos pelo Movimento Independente **Fafe Sempre**, depois de analisar o Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Fafe para o ano 2019, faz constar da ata a presente declaração de Voto.

DECLARAÇÃO DE VOTO – ABSTENÇÃO

Os Vereadores eleitos pelo **Fafe Sempre** assumiram, desde sua tomada de posse, uma atitude de grande coerência e responsabilidade no desempenho das funções de vereadores da oposição, conforme se pode constatar pelas posições assumidas nos diversos assuntos que foram chamados a tomar posição. **Souberam colocar sempre os interesses da população fafense em primeiro lugar.**

Desta forma, aquela tentativa inicial de vitimização ensaiada pelo atual executivo, face à não delegação de competências da câmara no Presidente, depressa desapareceu, face à atitude de grande rigor e coerência manifestada nas reuniões de câmara.

Estivemos e continuaremos a estar com uma atitude construtiva no executivo, votando a favor nas propostas com as quais concordamos e votando contra nas que em nossa opinião são contrárias à boa gestão e a curto ou médio prazo prejudicam os interesses da nossa terra.

Esta atitude de coerência e de responsabilidade queremos continuar a assumi-la na análise e votação deste documento, Plano e Orçamento para 2019, à semelhança do que fizemos no orçamento do ano transato.

Assim queremos afirmar o seguinte:

1. Este orçamento **é de continuidade e sem grandes novidades ao nível das principais obras** que constavam do orçamento passado:
 - a. **Dá continuidade às obras** que estão em execução ou em vias de ser iniciadas:
 - Requalificação das Escolas Secundária e Carlos Teixeira; Construção do Nó de Arões e Requalificação do Bairro da Cumieira;



São conhecidas as nossas divergências no que se refere à construção do Nó de Arões – concordamos com a obra, mas achamos que o Governo deveria assumi-la – acesso a uma Zona Industrial – à semelhança do que está a fazer noutros concelhos; e também são conhecidas as nossas divergências relativamente às obras de requalificação do Bairro da Cumieira, que optávamos por outra solução – **mas seguido este caminho e agora sem retorno, estamos ao lado do executivo** para que as coisas corram bem (estamos a falar de investir, no total, aproximadamente 9 milhões de euros).



b. **Manifesta intenção e iniciar as obras** (colocando lá a verba necessária):

- No Centro coordenador de transportes; na requalificação do Multiusos (aproveitando uma candidatura de eficiência energética) e pensa requalificar a rua Raúl Brandão na sede do Concelho.

Estamos de acordo com estas obras. Mas se atendermos à demora que este executivo tem evidenciado em colocar obra no terreno, o seu início será lá para finais de 2019, se não mesmo em 2020.

c. **Manifesta vontade**, mas não passa disso mesmo, já que coloca as rubricas com cinco euros, de iniciar novos projetos:

- Nova piscina e campos ténis no parque da cidade; requalificação do pavilhão gimnodesportivo da escola Carlos Teixeira e a **construção de dois pavilhões gimnodesportivos**.

Sem dinheiro não há obra e estes projetos (que ainda não existem) só lá constam para preencher o orçamento, porque nada acontecerá em 2019 para os mesmos.

Até agora todos os investimentos proposto são na sede do concelho. Aparece agora a intenção de construir dois novos pavilhões gimnodesportivos. **Se depender dos vereadores do FS, estes serão construídos nas freguesias e não na sede do concelho.**

2. Este orçamento dá sinais preocupantes quanto à continuidade do mandato do atual executivo:

- d. Refere que quer continuar o investimento em saneamento, mas só coloca 10.000,00 para extensão das redes de drenagem de pluviais em baixa;

- e. Diz que quer continuar o investimento na distribuição de água, mas só coloca 25.000,00 para prolongamento ou substituição das redes.
- f. Abandona a requalificação, neste mandato, da atual piscina municipal, depois de se ter comprometido com a sua requalificação numa reunião da Assembleia Municipal, diz agora, através do orçamento, que só o fará em 2022 (depois de terminar este mandato);
- g. Mantém apenas a rubrica aberta com 5.00 euros em áreas e ações tão relevantes da atividade municipal como:
- Retificação e repavimentação de caminhos municipais;
 - Requalificação do rio Vizela e suas margens;
 - Plano de desenvolvimento rural;
 - Implementação do Plano Municipal de defesa da floresta contra incêndios;
 - Entre outras que podia enumerar.
- h. Este orçamento **ao nível da descentralização para as Juntas de freguesia dá sinais contraditórios. Diz que quer manter essa tradição e até reforçar, mas depois coloca a rubrica das transferências de capital com 5.00 euros**, com o compromisso, assumido na introdução do orçamento e em reunião com as juntas, de em fevereiro a reforçar com uma verba semelhante há do ano anterior. É uma solução estranha para não dizer irregular. Desde logo vai causar enormes transtornos aos orçamentos das Assembleias de Freguesia.
- Já houve problemas com as transferências de capital para as Juntas no presente orçamento. A Câmara só assinou o protocolo de delegação de competências em maio e com isso a maior parte das Juntas viu-se confrontada com a impossibilidade de o cumprir na totalidade – **espero, agora, que a câmara assuma a culpa do atraso e não pretenda prejudicar as juntas.**
- i. Este plano e orçamento continua a aumentar a despesa corrente, contrariando a boa tradição de mandatos anteriores que poupava na despesa corrente e a transferia para despesa de capital. Continua e dá sinais de querer agravar.

Ano	Receita Corrente	Despesa Corrente	Poupança Corrente
2016	25.254.362,00	20.556.120,00	4.698.242,00
2017	25.526.350,00	20.713.670,00	4.812.680,00
2018	27.014.403,00	22.237.529,00	4.776.872,00
2019	27.035.898,00	23.645.903,00	3.386.955,00

- No ano de 2017 o orçamento corrente foi da ordem dos 75%, este ano não deve ser muito diferente. A este ritmo a câmara fica com pouca margem para investimento, a não ser o recurso a empréstimos.

j. Este Orçamento aumenta consideravelmente a despesa com pessoal:

Despesas pessoal	2016	2017	2018	2019
TOTAIS	8.180.760,00	8.476.720,00	8.742.432,00	9.527.430,00

- As despesas com pessoal representam, no atual orçamento 24.1% do total das despesas correntes;
- Podemos verificar que entre 2016 e este 2019, há uma diferença de 1.446.670,00 euros. Como esta diferença é para manter a partir de 2019, significa que num mandato há mais quase 6 milhões de euros gastos em pessoal;
- Estamos confrontados com uma proposta da câmara para autorizar a contratação de 162 novos postos de trabalho – para os novos postos de trabalho é só fazer as contas, mas não devemos andar longe dos 2.5 milhões de euros.

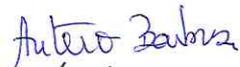
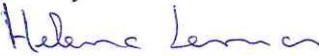
k. Este Orçamento revela que é necessário refletir sobre o que se anda a fazer nas transferências correntes:

Transferências correntes	2016	2017	2018	2019
Freguesias	1.828.600,00	1.628.600,00	1.947.500,00	2.004.015,00
Instituições sem fins lucrativos	1.436.430,00	1.702.020,00	1.994.315,00	2.147.710,00
outras	732.985,00	780.265,00	855.165,00	932.865,00
Totais	3.998.015,00	4.110.885,00	4.796.980,00	5.084.590,00

- Distribuir e fácil, enquanto houver ... depois de se habituar a receber ...retroceder é complicado.
- As Juntas já não são quem mais recebe nas transferências correntes.

Encontramos, por isso, neste documento muitos motivos, além dos elencados, para discordarmos das opções tomadas. Mas, **optamos pela Abstenção**, para viabilizar as Grandes Opções de Plano e Orçamento para 2019, reafirmando que é um documento que não dá as melhores indicações quanto à afetação dos recursos disponíveis e que lhe falta estratégia de desenvolvimento económico capaz de ser atrativo ao tecido económico para gerar emprego e criar riqueza, mas que o seu chumbo seria ainda mais prejudicial para o nosso concelho que está em primeiro lugar.

Os Vereadores do FS

Antero Barbosa 
Victor Moreira 
Helena Lemos 
Raúl Cunha Rebelo 